

PAÍS EM CRISE



INDÚSTRIA NACIONAL AGONIZA

Participação do setor no PIB recuou para 11,4%, atingindo a mínima histórica

SÃO PAULO

A piora da atividade econômica em 2015 empurrou a produção industrial brasileira a níveis de 10 anos atrás, provocando um estrangulamento do setor, que encolheu para uma mínima histórica em termos de participação no Produto Interno Bruto.

Dados da Tendências Consultoria Integrada, a partir dos números do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram que no acumulado no ano até o 3º trimestre, a participação da indústria de transformação na composição total do PIB caiu para 11,4%, ante uma fatia de 11,7% em 2014.

Para 2016, as projeções apontam que essa participação irá ficar pela primeira vez abaixo de 10%.

A retração da indústria

está diretamente relacionada à crise de confiança de empresários e consumidores. O desânimo acaba afetando tanto as vendas e encomendas como os planos de investimento e de expansão da capacidade.

“A indústria é o setor mais afetado pela crise. Além de vir perdendo competitividade, a produção de setores como de veículos, máquinas e equipamentos é muito sensível à redução da confiança ou à paralisação dos investimentos”, afirma o analista da Tendências Rafael Bacciotti.

A produção industrial acumula queda de 7,8% no ano, até outubro (últimos dados divulgados pelo IBGE). Na indústria de transformação (máquinas e bens de consumo), considerada a mais importante pelo efei-

SEM CONFIANÇA

“A indústria é o setor mais afetado. São vários os segmentos sensíveis à redução de confiança”

RAFAEL BACCIOTTI
ANALISTA DA TENDÊNCIAS

to multiplicador na economia e por empregar o maior número de mão de obra formal e especializada, a queda no ano é de 9,6%.

No segmento de bens de capital (máquinas e equipamentos), que funciona como uma espécie de termômetro dos investimentos no país, o encolhimento é ainda mais profundo, de 24,5% - o maior da série histórica, iniciada em 2002.

ARQUIVO



A produção, somente este ano, já encolheu 7,8%

EM BAIXA

Natal das liquidações será a marca de 2015

Se em 2014 o Natal foi o da lembrança, este ano é o Natal da promoção. Tradicionalmente essa é a melhor data para o comércio, mas o que se vê nos shoppings e no comércio de rua é muita liquidação antecipada e poucos clientes com sacolas cheias. Envidados e temerosos com a situação econômica do país, os consumidores não estão sendo seduzidos nem pelas promoções.

Não sem motivo, o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio, Carlos Thadeu de Freitas, espera o pior Natal dos últimos 20 anos, com queda de 3% nas vendas em relação ao 2014 - que já havia sido ruim.

“O Natal deste ano já acabou e foi muito ruim. Para não ficarem no prejuízo, os lojistas anteciparam as promoções que aconteciam em janeiro para agosto. Mesmo com a crise, as pessoas não deixam de comprar no Natal, mas estão comprando muito menos. Até o fim do primeiro semestre, podem esperar mais promoções”.

Para Freitas, 2015 só vai acabar de verdade a partir de julho, “quando a economia estiver reajustada” e as pessoas recuperarem o poder de compra: “Até lá, a previsão é que o comércio continue muito devagar, mesmo com todas as promoções”.

O encolhimento ocorre mesmo diante da desvalorização do real frente ao dólar e à queda das importações, o que, em tese, contribui para uma maior competitividade da produção nacional.

O analista de bens de capital da Tendências, Felipe Beraldi, explica que a crise da indústria está diretamente relacionada à deterioração da demanda doméstica.

Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que o percentual de utilização da capacidade instalada foi de 77,7% em outubro. Há um ano estava em 81%. Na indústria de máquinas e equipamentos, o nível de uso da capacidade tomou para 66,4% - o pior desde 1980, segundo a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos).



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

misso do governo brasileiro com o reequilíbrio fiscal e a construção das bases para um novo ciclo de crescimento. À medida que ficar mais e mais claro, essa volatilidade vai diminuir.

Nova matriz econômica

Não gosto de debater política econômica com base em rótulos, estereótipo ou caricatura. A diferença entre governo e academia é que estamos aqui para resolver problemas, não estamos para provar ou refutar teses. É importante interpretar o passado, mas mais importante ainda é aprender com os erros e com os acertos do passado. Uma política econômica que possibilitou a melhoria de vida de milhões de brasileiros. Recentemente saiu uma avaliação do período dos governos do PT em que houve crescimento da renda per capita de todos os segmentos da população, sendo que a dos mais pobres foi a que cresceu mais. Considero isso um sucesso sob qualquer critério.

CPMF

Tenho alguma experiência na condução de diá-

gos com o Congresso e podemos avançar nisso. Estão todos interessados em ajudar o Brasil a superar essas dificuldades. Se cada um fizer a sua parte, tenho certeza que vamos superar muito mais rápido o que todo mundo espera.

Prioridade

Nosso maior desafio é o fiscal. Se conseguirmos controlar o crescimento do gasto público, vamos conseguir ter os resultados primários e reduzir a dívida pública. Isso vai ajudar a recuperação do crescimento de um lado e o controle da inflação de outro lado.

Levy x Barbosa

Prefiro falar só sobre o meu nome. Acho que mais do que qualquer declaração vale dizer: olhem o que eu fiz, até hoje, no governo. Lembrando que no primeiro mandato da presidente Dilma criamos o fundo de pensão do funcionalismo, então uma reforma da previdência, reformamos o rendimento da poupança que criava um piso para a redução da taxa de juros no Brasil, o que naquela época as pessoas achavam que seria

“

A principal ação para o próximo ano é apresentarmos uma proposta da Previdência. Para equacionar um dos principais gastos do governo”

um tema que nunca seria reformado; aprovamos também no primeiro mandato o cadastro positivo. Principalmente as ações que estão feitas neste ano: redução das despesas discricionárias, reforma administrativa que já implicou na redução de mais de 300 cargos de DAS e vai continuar. Olhem as ações que tomamos, no ministério do Planejamento e no passado, e podem ficar tranquilos que com o tempo necessário vamos resolver

todos os problemas.

Reformas

A reforma do ICMS, eu conheço bem. Foi o meu trabalho no governo, acho que é uma proposta interessante que está tramitando no Congresso e vamos continuar nessa iniciativa. Mas esta também é uma reforma de médio e longo prazo. Qualquer iniciativa de ICMS é com transição gradual para que ela seja capaz de ser suportada tanto por parte dos Estados quanto por parte da União. Principal ação neste momento para o próximo ano é apresentarmos uma proposta da Previdência para equacionar e dar sustentabilidade ao que é hoje no Brasil um dos principais gastos primários do governo.

Previdência

Você pode chegar com um fator 85/95 móvel ou chegar com idade mínima com atualização gradual, sendo essa idade mínima também móvel. São diferentes caminhos para se chegar a um mesmo objetivo que é uma previdência sustentável. Nosso plano é concluir os trabalhos no início do ano que vem e enviá-los ao Con-

gresso. Isso envolve três ministérios, não cabe a mim colocar um prazo, mas estamos trabalhando para ter uma proposta pronta o mais rápido possível.

Incentivos

Obviamente que políticas setoriais e de incentivo ao setor produtivo podem e devem ser adotadas, mas elas não são a principal linha de atuação do governo.

Impeachment

Do ponto de vista técnico, das razões fiscais apontadas, não vejo uma base técnica sólida para o pedido de impeachment. Isso é antes de tudo uma decisão política.

Pedaladas

Já apresentamos todos os argumentos em nossa defesa e estamos aguardando a manifestação do TCU sobre isso. O principal ponto é que todas as decisões foram tomadas com base na jurisprudência, no entendimento legal da época. Isso não impede que, se esse entendimento mudar, que se aplique daqui pra frente, no caso específico das operações com os bancos públicos.

BANESTES
SEGUROS

Assistência 24 Horas Seguro Auto Banestes

Colocamos à sua disposição, a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive aos sábados, domingos e feriados os seguintes serviços:

- Conserto de veículo no local em caso de pane mecânica ou elétrica
- Guincho com quilometragem ilimitada
- Troca de pneus
- Chaveiro para veículo
- Motorista parceiro
- Eletricista, encanador ou chaveiro para a residência
- Carro reserva com ar-condicionado por até 60 dias

* Os serviços dependem das condições contratadas em cada apólice. Processo SUSEP nº 15414.001461/2004-47. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivos ou recomendações à sua comercialização.

www.banestesseguros.com.br

Ouvidoria Geral 0800 727 0030

f /banestes

@banestes

#SAMARCODAGENTE

A SAMARCO PRECISA CONTINUAR TRABALHANDO PELA SUA IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA NA REGIÃO SUL DO ESPÍRITO SANTO.

A Samarco tem grande importância na geração de emprego, renda, impostos e participa ativamente nas comunidades onde atua. Um grupo de empresários locais iniciou o movimento #Samarcodagente. A ação pretende mobilizar sociedade e governos para que a Samarco retome suas atividades e possa amparar as famílias, manter a recuperação do meio ambiente e voltar a gerar emprego e renda.

APOIE VOCÊ TAMBÉM:

✉ SAMARCODAGENTE@GMAIL.COM
f SAMARCODAGENTE

UMA INICIATIVA:

